



FICHA TÉCNICA

Insecticida específico para o controlo de afídeos em macieira, pereira, pessegueiro, nectarinas, laranjeira, tangerineira, e usos menores para ameixeira, arroz, abóbora, cerejeira, mosca branca e afídeos em tomateiro e pimenteiro e mosca branca em melancia, sugador das pinhas para pinheiro manso.

COMPOSIÇÃO: Grânulos dispersíveis em água (WG) com 50% (p/p) de flonicamida
Autorização de venda n° 0803 concedida pela DGAV

MODO DE AÇÃO

A Flonicamida atua por contacto e ingestão em larvas, ninfas e adultos. Uma vez ingerido e/ou absorvido por contato, vai bloquear a ingestão dos alimentos, o inseto cessa imediatamente a alimentação (1 hora após), morrendo 3-5 dias depois.

A flonicamida pertence a um grupo químico totalmente novo, IRAC - Grupo 29, é a única substância pertencente a este grupo, com um modo de ação distinto dos insecticidas neonicotinoides, piretroides ou qualquer outro.

A Flonicamida penetra rapidamente na planta, e possui uma sistemica acroptal e atividade translaminar, o que contribuiu para a sua elevada eficácia e persistência de ação.

Teppeki® é um aficida específico, sendo seletivo para os predadores naturais dos afídeos.

É de todos os aficidas específicos o mais seguro para os insectos, arthropodes auxiliares, homem e meio ambiente.

RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	ALVO	DOSE	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Macieira	<i>Dysaphis Plantaginea;</i> <i>Aphis pomi;</i> <i>Dysaphis pyri</i>	140 gr/ha	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço de Avisos Agrícolas, quando existirem. A persistência do produto é de 14 a 21 dias.
Pereira	<i>Dysaphis Plantaginea;</i> <i>Aphis pomi;</i> <i>Dysaphis pyri</i>	140 gr/ha	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço de Avisos Agrícolas, quando existirem. A persistência do produto é de 14 a 21 dias.



Pessegueiro	<i>Mysus persicae; Brachicaudos schwartzy (=persicae)</i>	140 gr/ha	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço de Avisos Agrícolas, quando existirem. A persistência do produto é de 14 a 21 dias.
Nectarina	<i>Mysus persicae; Brachicaudos schwartzy (=persicae)</i>	140 gr/ha	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço de Avisos Agrícolas, quando existirem. A persistência do produto é de 14 a 21 dias.
Laranjeira	<i>Aphis gossypii; Aphis spiraecola (=citricola); Myzus persicae; Toxoptera aurantii</i>	100 gr/ha	Aplicar ao início da infestação ou seguir as recomendações do Serviço de Avisos Agrícolas.
Tangerineira	<i>Aphis gossypii; Aphis spiraecola (=citricola); Myzus persicae; Toxoptera aurantii</i>	100 gr/ha	Aplicar ao início da infestação ou seguir as recomendações do Serviço de Avisos Agrícolas.
USOS MENORES CULTURA	ALVO	DOSE	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Ameixeira	<i>Aphis spiraecola, Brachycaudus helichrysi, Brachycaudus persicae, Brachycaudus prunicola, Hyalopterus pruni, Myzus persicae</i>	120-140 gr/ha	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço de Avisos Agrícolas, quando existirem. A persistência do produto é de 14 a 21 dias.
Arroz	<i>Schizaphis graminum</i>	120 gr/ha	Aplicar ao aparecimento da praga após a emergência das panículas.
Abóbora	<i>Aphis gossypii</i>	100 gr/ha	Aplicar em pulverização foliar após a crise da transplantação, ao aparecimento da praga, até à floração.
Cerejeira	<i>Myzus cerasi</i>	120-140 gr/ha	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço de Avisos Agrícolas, quando existirem. A persistência do produto é de 14 a 21 dias.
Melancia	Mosca branca: <i>Trialeurodes vaporariorum</i>	200 gr/ha	Por irrigação após a transplantação, ao aparecimento da praga, até á floração.

Tomateiro de estufa	Afídeos: <i>Aphis gossypii</i> , <i>Myzus persicae</i> ; mosca branca: <i>Trialeurodes vaporariorum</i> ; <i>Bemisia tabaci</i>	100-120 gr/ha	Ao aparecimento da praga, desde o crescimento vegetativo até maturação dos frutos.
Tomateiro ar livre	Afídeos: <i>Aphis gossypii</i> , <i>Myzus persicae</i> ; mosca branca: <i>Trialeurodes vaporariorum</i> ; <i>Bemisia tabaci</i>	100-120 gr/ha	Tratar ao aparecimento da praga, desde o crescimento vegetativo até maturação dos frutos.
Pimenteiro de estufa	Afídeos: <i>Aphis gossypii</i> , <i>Myzus persicae</i> ; mosca branca: <i>Trialeurodes vaporariorum</i> ; <i>Bemisia tabaci</i>	100-120 gr/ha	Tratar ao aparecimento da praga, desde o crescimento vegetativo até maturação dos frutos.
Pinheiro manso	Sugador das pinhas: <i>Leptoglossus occidentalis</i>	120 gr/ha	As aplicações devem ser feitas preventivamente, no início de cada geração a partir estadió BBCH13. Pulverização aérea

Volumes de calda recomendado: macieira, pereira, pessegueiro, nectarina, cerejeira, ameixa: 500 a 1000 L/ha; laranjeira e tangerineira: 500 a 2000 L/ha; arroz: 200 a 250 l/ha, 400 a 1000 L/ha em tomateiro e pimenteiro, 50 a 200 L/ha para pinheiro manso.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Não utilizar em laranjeira e tangerineira para transformação. Não aplicar em limoeiros.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro com o mesmo modo de ação mais de três vezes por ciclo cultural em macieira, pereira, pessegueiro e nectarina, duas vezes em laranjeira, tangerineira, cerejeira e ameixeira, tomateiro e pimenteiro, uma vez no arroz e no pinheiro manso. Se o problema persistir deve ser realizado um tratamento com um produto com diferente modo de ação.

INTERVALO DE SEGURANÇA

CULTURA	INTERVALO SEGURANÇA (DIAS)
Macieira	21 DIAS
Pereira	21 DIAS
Pessegueiro	14 DIAS
Nectarina	14 DIAS
Laranjeira	60 DIAS
Tangerineira	60 DIAS
Ameixeira	14 DIAS
Arroz	60 DIAS
Abóbora	3 DIAS
Cerejeira	14 DIAS
Melancia	3 DIAS
Tomate de estufa	3 DIAS
Tomate ar livre	3 DIAS
Pimenteiro	3 DIAS

COMO APLICAR ?

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]

Pictogramas de perigo (CRE)



Palavra-sinal (CLP): Atenção

Advertências de perigo (CRE):

H319 - Provoca irritação ocular grave.

H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência (CRE):

P102 - Manter fora do alcance das crianças.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 - Usar luvas de protecção e protecção ocular. P337+P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Frases EUH:

EUH210 - Ficha de Segurança a pedido.

EUH208 - Contém formaldeído. Pode provocar uma reacção alérgica.

EUH401- Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Frases adicionais:

SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPa1: Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro com o mesmo modo de acção mais de duas vezes por ciclo cultural (uma vez no caso do arroz).

SPe8: Perigoso para abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insectos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas.

SPo5: Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas entrar.

SPoPT5: Impedir o acesso a trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPPT1: A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Este produto destina-se ao uso profissional.

SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef.: 800 250 250.

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti-Venenos, Telef.: 808 250 250.



FICHA TÉCNICA

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar por acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE
UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Titular da autorização de venda:	DISTRIBUIDO POR
ISK BIOSCIENCES EUROPE N.V. Pegasus Park, De Kleetlaan 12B, Bus 9 1831 Diegem, Bélgica Tel. +32 2 627 86 11	Belchim Crop Protection Portugal, Unipessoal, Lda Rua da Oliveira, 37 - 2º 3080-074 Figueira da Foz Telef. 233109482 www.belchim.pt

Embalagens: 14 gr, 140 gr, 500 gr

Esta ficha técnica é uma ficha meramente informativa que não dispensa a leitura atenta do rótulo do produto.